JornaldoMédico®

Ano XXII, nº 209/2026 [Setembro] Saúde, Alergologia e Outubro Médico



Dra. Rita Fausto
Presidente XXXVII Outubro Médico

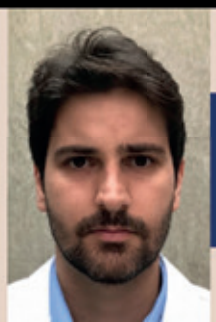
XXXVII AMC OUTUBRO Médico

DA EVIDÊNCIA À ESSÊNCIA:

O CUIDADO QUE TRANSCENDE A DOENÇA



AlergoCeará completa 20 anos de excelência científica na especialidade



Dr. Breno Almeida
O radiologista e a medicina de precisão



Sindicato dos Médicos do Ceará celebra 85 anos com lançamento de antologia escrita por 20 profissionais

Há 18 anos, somos a marca mais lembrada



Pesquisa Top of Mind Datafolha 2026 confirma liderança da cooperativa de saúde entre as classes A/B da capital.

52,2%
de lembrança entre as classes A/B. Maior índice dos últimos anos.

13,1%
Hospital da Unimed é o mais lembrado entre os hospitais privados de Fortaleza.

Líder
(empate técnico) na categoria Plano de Saúde Geral.

Excelência reconhecida
com o selo Diamante na Acreditação em Rede. A única rede privada de saúde do mundo com esse nível de excelência.


Hospital Unimed


Pronto Atendimento Aldeota


Hospital Unimed Sul

PALAVRA DO EDITOR

Em nossa edição 209, trazemos, em tom de contagem regressiva, uma entrevista exclusiva com a Dra. Rita Fausto, presidente do 37º Outubro Médico, tradicional evento da AMC que reunirá cinco salas e mais de 20 especialidades médicas.

Ainda sobre os grandes encontros científicos na capital alencarina, apresentamos um balanço do histórico AlergoCeará, que completou 20 anos, e do 31º Congresso Cearense de Cardiologia.

Nos artigos de opinião desta edição, contamos com a contribuição do Dr. Breno Almeida sobre "O radiologista e a medicina de precisão"; do renomado Prof. Dr. Augusto Guimarães abordando MBE e Inteligência Artificial; da conselheira Dra. Ana Margarida sobre a história da medicina; do Prof. Dr. Renato Evandro discutindo Perícia Médica Administrativa, com oferecimento da ABMLPM Regional Ceará; e do nosso conselheiro Dr. Marcelo Gurgel sobre o livro comemorativo da ACEMES.



ARGOLLO DE MENEZES
CEO e Editor Jornal do Médico®
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
argollo@jornaldomedico.com.br

Na seção cultural, destacamos a celebração dos 85 anos do Sindicato dos Médicos do Ceará com o lançamento de sua antologia, que reuniu 20 autores, além do traço marcante do MedDesenho com o Prof. Dr. Lúcio Flávio em homenagem ao Mês do Emergencista.

Convidamos você a mergulhar nesta leitura rica em história, ciência, afeto e compromisso com a boa prática médica.

Uma excelente leitura a todos!

JornaldoMédico

Fundadores:
jornalista Juvenal Menezes (*1935 †2017)
e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO e EDITOR:
Argollo de Menezes (DRT-CE 1950)

Jornal do Médico®, Ano XXII, nº 209/2026
revista digital [Setembro] Saúde,
Alergologia e Outubro Médico

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Política Editorial:
jornaldomedico.com.br/politicaeditorial

Argollo I CNPJ: 24.780.958/0001-00

Contribuições Fotográfica e Imagens
Banco de Imagens Jornal do Médico®, Magnific, AMC, Sophya Costa Argollo e Ana Figueiredo.

Sugestões e Comentários
atendimento@jornaldomedico.com.br

Portal de Conteúdos
www.jornaldomedico.com.br

Redes Sociais:
instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico

MARCA RECONHECIDA:
Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma
SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos
Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa
Câmara Municipal de Fortaleza
Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

Argollo Marketing

Parcerias e Anúncios:
Whats App: (85) 996673827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO | SETEMBRO DE 2026



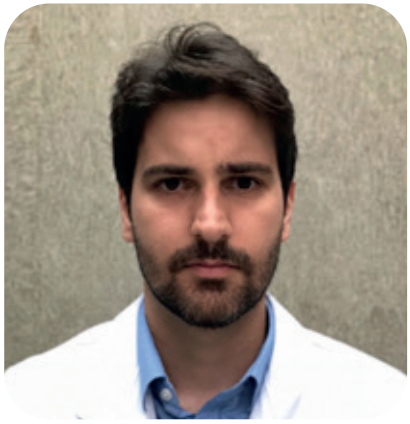
PÁGINA 05 CAPA
Da Evidência à Essência: O cuidado que transcende a doença

PÁGINA 11
AlergoCeará completa 20 anos de excelência científica na especialidade

PÁGINA 13
Sindicato dos Médicos do Ceará celebra 85 anos com lançamento de antologia escrita por 20 profissionais

PÁGINA 15
Ciência, inovação e cuidado: cardiologia cearense reúne especialistas em edição histórica

PÁGINA 08
Dr. Breno Almeida
O radiologista e a medicina de precisão



PÁGINA 20
Dr. Augusto Guimarães
Medicina Baseada em Evidências na Era da Inteligência Artificial



PÁGINA 25
Dra. Ana Margarida
Breve história do Atendimento de Emergência em Fortaleza



PÁGINA 17
Prof. Dr. Renato Evando
Perícia Médica Administrativa: Ciência e o servidor público



PÁGINA 23
Dr. Marcelo Gurgel
Um livro de biografias e crônicas da ACEMES



PÁGINA 27
Prof. Dr. Lúcio Flávio
O desenho representa a luta contra o tempo em situação de emergência



Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950)
e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico

Da Evidência à Essência: O cuidado que transcende a doença

Dra. Rita Fausto antecipa os destaques do 37º Outubro Médico em entrevista exclusiva

Ponto de encontro histórico da comunidade médica no Ceará, o Outubro Médico, idealizado pela Associação Médica Cearense (AMC), chega à sua 37ª edição reafirmando a importância do olhar humano frente aos saltos tecnológicos da atualidade. Em conversa com o Jornal do Médico®, a presidente da edição, Dra. Rita Fausto, compartilhou as principais diretrizes do evento, destacando o desafio de harmonizar os avanços da inteligência artificial à sensibilidade da relação com o paciente, além de preparar o profissional para demandas de carreira que vão além da formação acadêmica tradicional.



Dra. Rita Fausto, presidente XXXVII Outubro Médico

Ao completar 37 edições, o evento consagra uma trajetória alinhada às constantes transformações da saúde. Neste ano, sob o lema "Da Evidência à Essência: O cuidado que transcende a doença", o congresso propõe um passo além da mera atualização científica. De acordo com a médica infectologista, a intenção central é conectar uma prática clínica cada vez mais apoiada em dados,>>>

precisão e tecnologias de ponta àquilo que fundamenta a vocação médica desde as origens: o cuidado genuíno com a pessoa humana.

A grande aposta estrutural da edição é a visão integral do exercício profissional. Dra. Rita pontua que a formação tradicional constrói uma base técnico-científica indispensável, mas frequentemente deixa lacunas em áreas vitais da rotina, como liderança de equipes, gestão de finanças, entendimento sobre modelos de remuneração e segurança jurídica. Para suprir essa demanda diante de um mercado altamente competitivo e pressionado por custos assistenciais, o evento traz a Trilha Médico 360. A proposta visa instrumentalizar o médico para dialogar com fontes pagadoras, buscar sustentabilidade e tomar decisões de carreira com segurança, entendendo que a valorização da classe reflete diretamente na qualidade da assistência.

O impacto da Inteligência Artificial nos consultórios e hospitais ganha atenção redobrada no debate. Segundo a presidente, o foco das discussões não gira em torno da aceitação da ferramenta — já consolidada na rotina —, mas de seu emprego ético, seguro e responsável. A IA entra em pauta como suporte à eficiência operacional e análise de dados clínicos, preservando intocados o julgamento crítico, a proteção de dados e a responsabilidade civil do médico. Para Dra. Rita, nenhuma inovação substitui elementos humanos essenciais: presença, escuta ativa e empatia.

A programação integrará cerca de vinte especialidades distribuídas em cinco salas simultâneas, permitindo trânsito multidisciplinar tanto para profissionais experientes quanto para acadêmicos. Ao convocar a classe médica de todo o Ceará, Dra. Rita Fausto reforça que o congresso busca ser um reencontro com a própria essência vocacional: evoluir tecnicamente com a ciência moderna sem renunciar à humanidade que dá sentido ao ato de cuidar.



XXXVII Outubro Médico

Da Evidência à Essência
O cuidado que transcende a doença

30 e 31 Outubro de 2026
Centro de Eventos do Ceará



Palavra da Presidente do XXXVII Outubro Médico

É com grande honra que assumo a presidência do XXXVII Outubro Médico, um dos mais tradicionais e relevantes eventos da medicina cearense. Ao longo de sua trajetória, este congresso tem sido um espaço privilegiado de troca de conhecimento, experiências e fortalecimento de conexões, reunindo médicos, residentes, estudantes e importantes instituições de saúde.

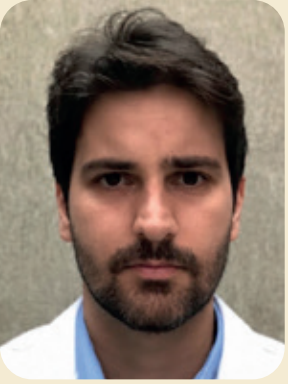
Nesta edição, reforçamos também o papel do evento como um ambiente estratégico para oportunidades de negócios e parcerias, aproximando diferentes atores do setor in prol do desenvolvimento da medicina. Apresentamos uma programação científica integrada e atual, que incorpora de forma transversal os cuidados paliativos em todas as especialidades médicas, promovendo uma visão mais humanizada, ética e centrada no paciente.

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.outubromedico.com.br

REALIZAÇÃO: AMC Associação Médica Cearense

ORGANIZAÇÃO: BE Bureau Evento



Autor: Dr. Breno Almeida CRM/CE 12442
Médico Formado pela FMJ, Residência Hospital Antônio Prudente - Fortaleza/CE, Especialização no CEDIRP - Ribeirão Preto/SP e Médico Radiologista da Clínica Trajano Almeida
Instagram: @brenoalmeida



O radiologista e a medicina de precisão

Durante décadas, a radiologia foi essencialmente uma medicina de anatomia. Identificávamos lesões, descrevíamos sua localização, dimensões e características e, a partir dessas informações, auxiliávamos na definição diagnóstica e terapêutica.

Esse cenário está mudando.

A medicina de precisão busca compreender não apenas onde está uma doença, mas também seu comportamento biológico e sua provável resposta ao tratamento. Nesse contexto, a imagem médica ganha uma nova dimensão.
A tomografia, a ressonância magnética, o PET e outras

>>>

"Não será suficiente reconhecer uma lesão; será necessário compreender quais informações daquela imagem podem contribuir para prever prognóstico, selecionar tratamentos e acompanhar sua resposta. "

modalidades de imagem já fornecem informações que ultrapassam a simples avaliação morfológica. Perfusão, difusão, metabolismo, composição tecidual e alterações funcionais podem oferecer dados relevantes sobre a biologia das doenças.

Ao mesmo tempo, técnicas como radiômica e inteligência artificial permitem extrair da imagem milhares de características que não são necessariamente perceptíveis ao olhar humano. A imagem passa, assim, a ser compreendida também como uma fonte de dados quantitativos e potenciais biomarcadores.

O radiologista terá, portanto, um papel cada vez mais integrado à medicina de precisão. Não será suficiente reconhecer uma lesão; será necessário compreender quais informações daquela imagem podem contribuir para prever prognóstico, selecionar tratamentos e acompanhar sua resposta.

Essa transformação também modifica nossa relação com a tecnologia. A inteligência artificial não precisa representar o fim da radiologia tradicional, mas pode ampliar a capacidade humana de extrair informação das imagens.

O futuro aponta para uma radiologia menos centrada na descrição e mais orientada à caracterização, quantificação e previsão.

Talvez estejamos deixando de ser apenas intérpretes de imagens para nos tornarmos verdadeiros analistas de dados biológicos.

E essa pode ser uma das maiores transformações da história da radiologia.



Nova Ressonância Magnética

Inteligência Artificial:
Redução até metade do tempo.

Maior espaço no equipamento:
Mais conforto e tranquilidade.

EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Ultrassonografia com Doppler
- Densitometria Óssea
- Histerossalpingografia
- Elastografia Hepática
- Mamografia Digital
- Uretrocistografia
- Raio - X Digital

TRADIÇÃO EM MEDICINA DIAGNÓSTICA ★ MAIS DE 50 ANOS ★ TRADIÇÃO EM MEDICINA DIAGNÓSTICA

(85) 3066.7900
@clinicatrajanoalmeida
Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

Estacionamento gratuito e com manobrista.

CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

www.trajanoalmeida.com.br

Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950)
e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico

ALERGOCEARÁ completa 20 anos de excelência científica na especialidade



O X AlergoCeará – Jornada Cearense de Alergia e Imunologia, evento bienal promovido pela ASBAI-CE, reuniu mais de 20 especialistas para uma imersão científica completa, alcançando a marca expressiva de 349 inscritos no dia 29 de agosto, no auditório do BS Design.

Celebrando duas décadas de história, o encontro promoveu debates práticos e essenciais para a rotina em consultórios e hospitais, abordando temas como inovações no manejo da dermatite atópica, urticária crônica, alergia ocular, atualizações no tratamento da asma grave (GINA), rinite alérgica, reações medicamentosas, imunização em imunocomprometidos, doenças autoinflamatórias, avanços diagnósticos em APLV, alergia molecular e novas terapias em alergia alimentar.


CELLTRION
CSL
Takeda
THERASKIN


GSK


ALERGOCE
X JORNADA CEARENSE DE ALERGIA
29 DE AGOSTO DE 2026 | FOR




00:17:43



Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950)
e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico



Sindicato dos Médicos do Ceará celebra 85 anos com lançamento de antologia escrita por 20 profissionais

Lançamento contou com coquetel e bate-papo com os autores da obra

O Sindicato dos Médicos do Ceará lançou, na noite desta sexta-feira (28), a antologia "Escritos e Prescritos: As Mãos que Curam Também Escrevem". A publicação reúne textos autorais de 20 médicos cearenses e integra as ações comemorativas pelos 85 anos da

>>>





entidade. O lançamento foi realizado no Piazza Aldeota, em Fortaleza, com apresentação da obra, bate-papo com os autores e coquetel.

Com tema livre, o livro reúne crônicas, poemas, memórias e reflexões produzidas por médicos de diferentes gerações e especialidades. A proposta é apresentar outras dimensões da trajetória desses profissionais, a partir de experiências pessoais, observações sobre a vida e reflexões relacionadas à medicina e às relações humanas. A publicação também evidencia a diversidade de estilos e perspectivas presentes entre os integrantes da categoria médica no Ceará.

Idealizado pelo presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará, Dr. Edmar Fernandes, o projeto surgiu a partir de um convite aos médicos associados para compartilharem suas produções literárias. A organização da obra contou com a participação da médica e escritora Dra. Vanessa Gomes, que conduziu o projeto a partir de sua experiência no meio literário.

"Este livro representa a concretização de um projeto que eu já desejava realizar há alguns anos: criar, dentro do Sindicato, um espaço para que médicos pudessem compartilhar também aquilo que produzem fora dos consultórios, dos hospitais e dos plantões. A medicina nos coloca >>>

diariamente em contato com histórias e sentimentos humanos, e a literatura é uma das formas de transformar essas experiências em reflexão e expressão", afirma Dr. Edmar Fernandes.

Para o Sindicato dos Médicos do Ceará, a antologia amplia as iniciativas da entidade para além da representação profissional, ao criar um espaço de valorização da produção intelectual e cultural dos médicos. A publicação passa a integrar as ações relacionadas aos 85 anos do Sindicato, celebrados neste ano. Os exemplares de "Escritos e Prescritos: As Mãos que Curam Também Escrevem" estarão disponíveis para venda na sede da entidade.





Ciência, inovação e cuidado: cardiologia cearense reúne especialistas em edição histórica

Fortaleza recebeu, em agosto, o 31º Congresso Cearense de Cardiologia, realizado no Centro de Eventos do Ceará, que reuniu mais de 900 participantes, entre cardiologistas, clínicos, geriatras, residentes, estudantes e outros profissionais da saúde.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia do Ceará (SBC-CE), o evento se consolidou como um dos principais encontros científicos da área cardiovascular no Nordeste. Durante três dias, quatro salas funcionaram simultaneamente, com debates sobre novidades da medicina e, principalmente, sobre como incorporá-las à rotina dos consultórios, hospitais e serviços de saúde.

Inteligência artificial, ferramentas digitais, exames de imagem e novas terapias estiveram entre os destaques. Também foram discutidos insuficiência cardíaca, doença coronariana, arritmias, hipertensão, obesidade e alterações metabólicas.



A saúde cardiovascular da mulher, cardiogenética, dispositivos cardíacos, envelhecimento, saúde mental e medicina esportiva também integraram a programação.

Para a presidente da SBC Ceará, Karoline Medina, o diferencial foi aproximar a ciência da realidade dos profissionais. O presidente do congresso, Alexandre Melo Karbage, destacou a importância de levar os avanços discutidos à assistência aos pacientes. A qualidade científica e a participação expressiva também foram ressaltadas pela vice-presidente da SBC Ceará, Luciana Santos Oliveira.



Autor: Prof. Dr.Renato Evando Moreira Filho | CRM/CE 6.921 OAB/CE 22.667
Idealizador e Supervisor da Residência Médica em Medicina Legal e Perícia Médica da UFC, Médico e Advogado, RQE em Medicina Legal e Perícia Médica 6016, Prof. Dr. Associado de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC, Especialista em Direito Médico, Conselheiro do CREMEC, Escritor e palestrante. Idealizador do Podcast: "Além do Diagnóstico: Desafios na Ética e no Direito Médico"
Instagram: @abmlpmce

Perícia Médica Administrativa: Ciência e o servidor público



A perícia médica administrativa constitui importante campo da Medicina Pericial, destinada a fornecer elementos técnicos para decisões da Administração Pública, que dependam da avaliação de condições de saúde e de suas repercussões sobre a vida funcional. A Medicina Pericial possui finalidade avaliativa. O médico perito não atua como assistente do servidor: deve exercer seu mister com autonomia técnica, imparcialidade, objetividade e fundamentação científica.

>>>

"Entre as situações, encontram-se: ingresso em cargo público, avaliações para licença por motivo de saúde do servidor ou de familiar, acidente em serviço, aposentadoria por incapacidade, readaptação, remoção por motivo de saúde, avaliação de deficiência, reversão, capacidade laborativa e outras hipóteses previstas na legislação de cada ente federativo (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios). "

No plano Ético, a matéria encontra disciplina, entre outras normas, no Código de Ética Médica (Capítulo XI) e na Resolução CFM nº 2.430/2025, que sistematiza o ato médico pericial.

No serviço público, a perícia administrativa pode assumir diferentes finalidades, conforme o regime jurídico aplicável. Entre as situações, encontram-se: ingresso em cargo público, avaliações para licença por motivo de saúde do servidor ou de familiar, acidente em serviço, aposentadoria por incapacidade, readaptação, remoção por motivo de saúde, avaliação de deficiência, reversão, capacidade laborativa e outras hipóteses previstas na legislação de cada ente federativo (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios).

A organização, entretanto, não é uniforme. Cada ente federativo possui sua própria estrutura administrativa, razão pela qual a conclusão pericial deve considerar não apenas os achados médicos, mas também a finalidade específica da avaliação e a legislação que a rege. O objeto da perícia não é simplesmente identificar uma doença, mas responder, tecnicamente, à questão administrativa submetida ao médico perito.

Nesse contexto, assume especial importância a distinção entre o médico assistente e o médico perito. O primeiro está comprometido primordialmente com o cuidado de seu paciente; o segundo, com a avaliação científica objeto do ato pericial. Relatórios médicos circunstanciados, atestados, prontuários e exames complementares (v.g. laboratoriais e/ou de imagem) apresentados pelo servidor, constituem elementos relevantes e devem ser analisados, criticamente, concatenando os dados disponíveis e as normas aplicáveis. A conclusão pericial exige método,

>>>



conhecimento médico, compreensão da atividade laboral e domínio das normas pertinentes.

A perícia médica administrativa, portanto, não é simples procedimento burocrático. Sua conclusão pode determinar afastamentos, retorno ao trabalho, readaptação, aposentadoria, remoção ou outros importantes efeitos na trajetória funcional do servidor. Por isso, competência científica, autonomia técnica, fundamentação e responsabilidade ética são indispensáveis para que a Medicina Pericial cumpra sua elevada função: auxiliar a Administração Pública a decidir com segurança, sem transformar a ciência médica em instrumento de arbitrariedade.

Na perícia médica administrativa, quando a ciência é exercida pelo especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, a técnica se transforma em Justiça e a decisão administrativa se converte em respeito à dignidade do servidor.



Autor: Dr. Antonio Augusto Guimarães Lima | CRM: 4402/CE
Professor de Clínica Médica e Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Doutorado em Farmacologia Clínica pela Universidade Federal do Ceará e Membro titular da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @augustoguimaraes

Medicina Baseada em Evidências na Era da Inteligência Artificial: da Teoria à Decisão Clínica



A prática médica é pautada pela necessidade de tomar decisões seguras sob incerteza. Desde 1996, a Medicina Baseada em Evidências (MBE), segundo David L. Sackett, propõe a integração harmônica entre a melhor evidência externa, a experiência do clínico e valores do paciente. Contudo, o crescimento exponencial de artigos gerou um paradoxo: nunca houve tanta informação disponível e, simultaneamente, nunca foi tão difícil para o médico localizar, avaliar e

>>>

"O ensaio clínico randomizado de Goh e colaboradores (2024), publicado no JAMA Network Open, mostrou que fornecer aos médicos acesso a um LLM não melhorou de forma estatisticamente significativa seu raciocínio diagnóstico em relação à utilização exclusiva de recursos convencionais. Esse achado destaca o viés de automação (a tendência de confiar cegamente na máquina) e a necessidade de capacitação para que ocorra uma colaboração verdadeiramente benéfica."

incorporar dados relevantes no tempo limitado das consultas.

Nesse cenário de sobrecarga, a Inteligência Artificial (IA), sobretudo através de modelos de linguagem de grande escala (LLMs), desponta como aliada na triagem e síntese de evidências. Sistemas inteligentes e automatizados já demonstram agilidade para resumir literatura, reduzir o esforço em revisões sistemáticas e acelerar o acesso ao conhecimento. Entretanto, respostas de IA não são sinônimos de evidência científica. A fluência verbal da máquina não garante rigor, e o risco de alucinações de dados ou referências inexistentes exige profundo ceticismo do profissional.

O benefício em testes não se traduz automaticamente em melhora clínica. O ensaio clínico randomizado de Goh e colaboradores (2024), publicado no JAMA Network Open, mostrou que fornecer aos médicos acesso a um LLM não melhorou de forma estatisticamente significativa seu raciocínio diagnóstico em relação à utilização exclusiva de recursos convencionais. Esse achado destaca o viés de automação (a tendência de confiar cegamente na máquina) e a necessidade de capacitação para que ocorra uma colaboração verdadeiramente benéfica.

Para estruturar essa relação mantendo o rigor conceitual, propõe-se integrar a tecnologia às cinco etapas clássicas da MBE, os chamados "5 As":

1. Ask (Perguntar): Estruturar a dúvida clínica em uma pergunta clínica respondível (formato PICO).

2. Acquire (Adquirir): Rastrear e buscar a evidência científica de forma ágil, utilizando RAG e filtros inteligentes.

>>>



3. Appraise (Avaliar): Analisar criticamente a validade dos estudos e descartar alucinações de dados da IA.

4. Apply (Aplicar): Adequar a evidência externa às preferências e particularidades biológicas do paciente.

5. Assess (Autoavaliar): Avaliar a eficácia da decisão tomada e analisar criticamente o desempenho da própria tecnologia.

A própria ciência que envolve a IA é avaliada pela MBE. Diretrizes como TRIPOD+AI para modelos de predição clínica, PROBAST+AI para risco de viés, e DECIDE-AI para validação clínica precoce estabelecem os padrões exigidos na pesquisa contemporânea.

A IA não representa o fim da MBE, mas uma nova etapa evolutiva. A tecnologia atua como uma potente camada de acesso ao conhecimento, mas a decisão final, que envolve ética, empatia e responsabilidade legal, permanece humana. A excelência residirá em combinar julgamento clínico, evidência científica e inteligência artificial.



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva | CRM/CE 2412
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @marcelogurgel53

Um livro de biografias e crônicas da ACEMES

No decorrer do ano de 2015, participei ativamente de várias reuniões, com colegas médicos escritores, preparatórias para a constituição e elaboração de Estatuto e Regimento da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), cuja instalação se deu a 29/10/2015, em noite de gala, ocorrida no Salão Nobre do Ideal Clube.

Inicialmente, foi dada a posse à primeira diretoria da Acemes que, em ato contínuo, empossou os 32 (trinta e dois) acadêmicos titulares fundadores, um a um, já paramentados com a pelerine, envolvendo a colocação do colar e medalha acadêmica e o recebimento do diploma de posse.

Em meu caso particular, fui empossado na Cadeira 24, patroneada pelo médico, professor e escritor Eilson Goes de Oliveira,



consoante intenção minha, pelo desejo de reverenciar tão perlustrado profissional, de quem somos um eterno devedor.

>>>

Ao cabo dos primeiros dez anos da Acemes, tenho sido um assíduo e proativo participante de eventos patrocinados por essa arcádia, tendo integrado o seu Conselho Fiscal em distintas gestões.

Com adesão de primeira hora, participei dos dez números da Revista da Acemes, nos quais publicamos 27 (vinte e sete) trabalhos; pronunciei quatro discursos oficiais e divulguei as ações do sodalício em publicações esparsas e em postagens do Blog do Marcelo Gurgel.

Como venho produzindo uma série de livros, enfeixando biografias e crônicas da Academia Cearense de Medicina (ACM), considerei oportuno fazer algo similar para a Acemes, construindo uma obra que pretasse para assinalar a primeira década de funcionamento desse sodalício médico-literário.

Esse livro, sob o título "Academia Cearense de Médicos Escritores: em biografias e crônicas", está composto de 40 (quarenta) textos alocados em cinco partes: I - Academia Revisitada; II - Crônicas Acadêmicas; III - Novos Acadêmicos; IV - Discursos Acadêmicos; e V - Pesares em Blog.

Essa coletânea foi editada na forma de um e-book, elaborado e diagramado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), e teve os auspícios da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), podendo ser acessado de modo integral, livre e gratuitamente, na home page da Alece.

O lançamento do livro "Academia Cearense de Médicos Escritores: em biografias e crônicas" foi realizado no Auditório do Núcleo do Obeso, em Fortaleza, em 23 de julho de 2026 e contou com a presença de grande número de Membros Titulares da Acemes.

A apresentação foi conduzida pelo acadêmico Luiz Moura Jr., presidente da Acemes, que falou sobre o biógrafo Marcelo Gurgel, e, pelo Dr. João Milton Cunha, presidente do Inesp, que discorreu sobre a edição da obra.

Essa publicação serve, indubitavelmente, como um registro parcial dos feitos da Acemes, a pioneira arcádia estadual de médicos escritores no Brasil, em seu primeiro decênio de funcionamento.



Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico, Membro das entidades Academia Cearense de Medicina e SOBRAMES Regional Ceará
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda

Breve história do Atendimento de Emergência em Fortaleza



Durante grande parte do século XX, o atendimento às pessoas vítimas de acidentes, traumas ou doenças agudas dependia principalmente da capacidade dos hospitais e prontos-socorros de receber esses pacientes.

Em muitas situações, a própria família, vizinhos ou pessoas que presenciavam uma ocorrência precisavam providenciar o transporte até uma unidade de saúde. O Corpo de Bombeiros também desempenhava um papel importante, especialmente nos resgates decorrentes de acidentes e outras situações que exigiam retirada de vítimas de locais de risco.

Nesse contexto, o Instituto Dr. José Frota (IJF), inaugurado em 1937, tornou-se uma das principais

>>>

referências de Fortaleza no atendimento às vítimas de traumas, acidentes e outras emergências.

Com o crescimento da população, da circulação de veículos e da própria cidade, aumentou também a necessidade de um serviço que não apenas recebesse o paciente no hospital, mas que pudesse prestar os primeiros cuidados ainda no local da ocorrência.

Um marco importante ocorreu em 1992, com a criação do SOS Fortaleza, serviço que passou a oferecer atendimento de emergência fora do ambiente hospitalar. Essa iniciativa representou uma mudança significativa na assistência, pois permitia que profissionais fossem até o local onde o paciente se encontrava, realizando os primeiros cuidados e, quando necessário, encaminhando-o para uma unidade hospitalar.

Em 2004, o SOS Fortaleza passou a ser denominado SAMU 192 Fortaleza, integrando-se à política nacional de atendimento às urgências. A implantação do SAMU trouxe uma nova concepção para o atendimento de emergência: em vez de o paciente depender exclusivamente de conseguir chegar ao hospital, o atendimento poderia começar no próprio local da ocorrência, por meio de uma central de regulação e equipes especializadas.

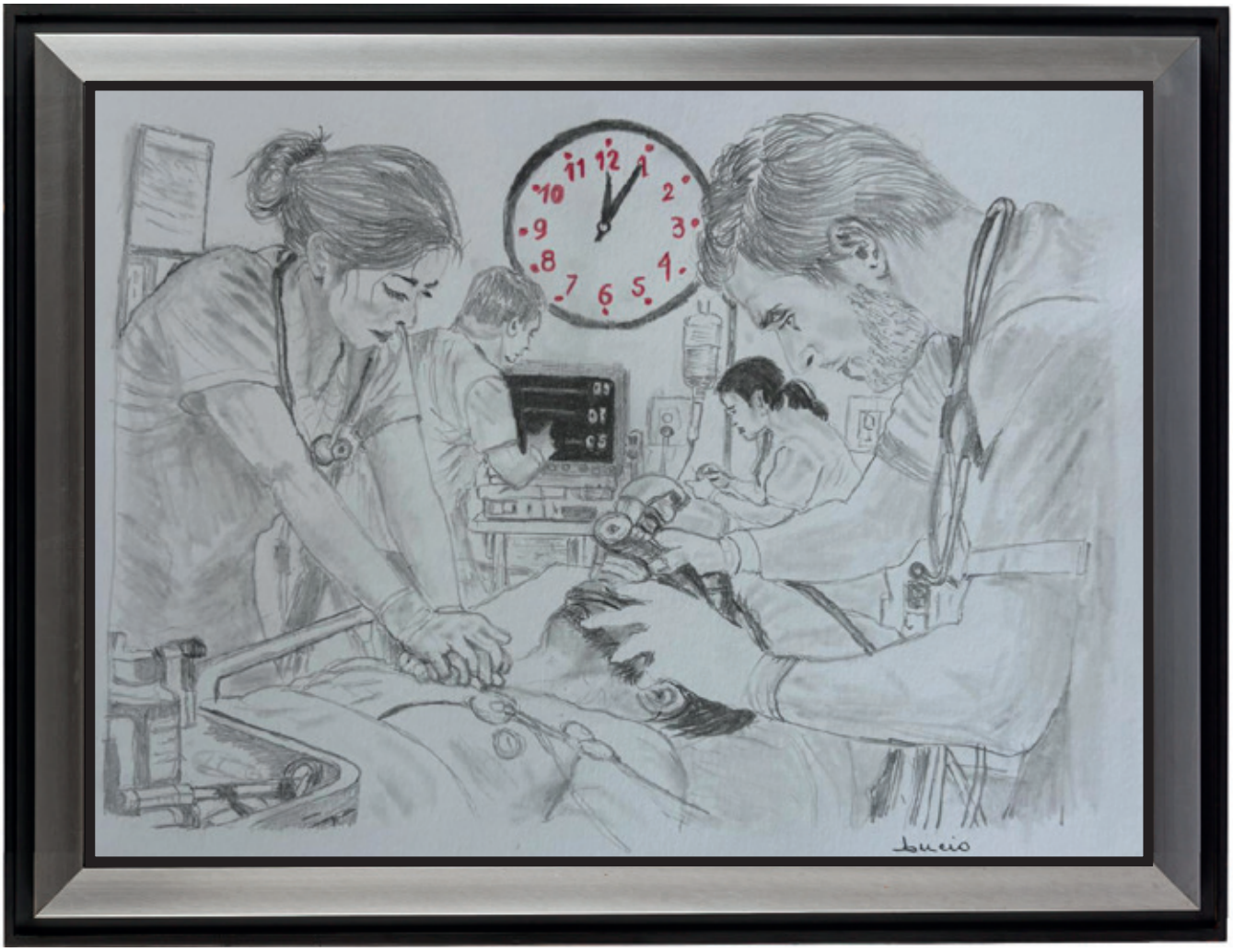
Posteriormente, esse modelo foi ampliado para outras regiões do Ceará. O SAMU Ceará iniciou sua expansão estadual no final da década de 2000, aumentando progressivamente a cobertura para os municípios do interior. Dessa forma, o atendimento de urgência passou a contar com uma estrutura mais organizada, envolvendo regulação médica, ambulâncias, profissionais capacitados e integração com os hospitais e demais serviços da rede de saúde.

Assim, a evolução do atendimento de emergências em Fortaleza pode ser compreendida como uma passagem de um modelo, no qual o paciente precisava chegar ao serviço de saúde para receber atendimento, para um modelo de atendimento pré-hospitalar, no qual o cuidado começa no local da emergência.

A criação e expansão do SAMU representaram, portanto, um importante avanço na assistência à população, contribuindo para reduzir o tempo de resposta e ampliar a possibilidade de atendimento adequado nos primeiros momentos de uma situação de urgência.



Autor: Prof. Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva | CRM/CE 2455 | RQE 865
Médico Urologista e Artista Plástico, Colunista do Jornal do Médico, Membro titular da SOBRAMES/CE e da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @lucioflaviogonzaga



O desenho representa a luta contra o tempo em situação de emergência - risco iminente de morte - que exige ação instantânea. O grande relógio ao fundo com horas em vermelho mostra a importância crucial do tempo. A anatomia das mãos, as expressões faciais, perspectivas e luz ambiente ajudam a contar uma história sem mostrar sofrimentos de maneira explícita.

JornaldoMédico®

Mais de 200 edições
valorizando a boa prática médica!



Digital



Impresso









Aponte a câmera do seu celular

@jornaldomedico

jornaldomedico.com.br

(85) 996673827